



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Concurso
Público
2016**

Pesquisador em Saúde Pública

PE 5016

**Educação profissional de nível
médio na área de Saúde Mental,
Álcool e outras Drogas**

Prova Discursiva

Questão 01

O uso de drogas é um fenômeno complexo, social e historicamente definido. Sua abordagem deve respeitar os indivíduos e suas relações sociais e familiares.

Em 2003 foi publicada a Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas que reafirma o uso de drogas como um fenômeno complexo de saúde pública, e define como marco teórico-político-ético a Redução de Danos (RD).

O Decreto nº 7.179/2010 institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, cujas ações devem ser descentralizadas e integradas, observando a intersetorialidade, a interdisciplinaridade, a integralidade, a participação da sociedade civil e o controle social.

O Programa “Crack é possível vencer” foi lançado pelo Governo Federal com o objetivo de prevenir o uso e promover a atenção integral ao usuário de droga, bem como enfrentar o tráfico. Reúne diversas ações organizadas em três eixos temáticos: Prevenção, Cuidado e Autoridade.

A partir desse cenário, discorra sobre a abordagem dos eixos do cuidado e da prevenção, considerando os aspectos abaixo relacionados. Analise criticamente os desafios e impasses das iniciativas propostas em cada eixo. Em relação à dimensão do cuidado - discuta a inserção da atenção a álcool e drogas na rede de atenção psicossocial, destacando o desenvolvimento de estratégias de redução de danos nos seus diferentes componentes. Para isso considere as determinações da Lei 8080/90, do Decreto 7.508/2011 e das Portarias do Ministério da Saúde 3.088/2011, 121/2016 e 122/2016.

- A) Em relação à dimensão da prevenção, discorra sobre o desenvolvimento de ações no campo de álcool e outras drogas no meio escolar que possam ter como cenário a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio / Fiocruz.

Em ambos os casos discuta a contribuição da educação politécnica para o alcance de seus objetivos, buscando exemplificar estratégias possíveis para cada dimensão abordada. (Máximo de 135 linhas)

Questão 02

A discussão em torno do processo de desinstitucionalização envolve diferentes concepções e tem experiências díspares nos diversos países.

Para Venturini o tema da desinstitucionalização assume um aspecto ambíguo, indicando “por um lado, um simples processo de desospitalização ou de transinstitucionalização ou de humanização do manicômio; por outro lado, indica um processo de mudança radical do paradigma da psiquiatria” (Venturini, 2016, p.15).

No Brasil o processo de enfrentamento e transformação das instituições psiquiátricas teve início no final dos anos de 1970, através de um movimento crítico protagonizado inicialmente pelos próprios profissionais de saúde. Paulatinamente esse movimento foi se expandindo e consolidando uma proposta de transformação das práticas assistenciais, conceitos, relações jurídicas e sociais em torno da loucura/doença mental.

Analise criticamente o processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil, destacando os seguintes aspectos: (Máximo de 135 linhas)

- A) Principais influências internacionais (conceitos e práticas);
- B) Evolução da Política Nacional de Saúde Mental, tanto no aspecto assistencial quanto no jurídico;
- C) Participação de diferentes atores, em especial o protagonismo dos profissionais, usuários e familiares;
- D) Como o processo brasileiro desenvolve a prática de desinstitucionalização, considerando as diferentes concepções apresentadas por Venturini (2016);
- E) Avanços e desafios do processo de desinstitucionalização no município do Rio de Janeiro/RJ.

Rascunho da Questão 01

RASCUNHO

Rascunho da Questão 01

RASCUNHO

Rascunho da Questão 01

RASCUNHO

Rascunho da Questão 01

RASCUNHO

Rascunho da Questão 01

RASCUNHO

Rascunho da Questão 02

RASCUNHO

Rascunho da Questão 02

RASCUNHO

Rascunho da Questão 02

RASCUNHO

Rascunho da Questão 02

RASCUNHO

Rascunho da Questão 02

RASCUNHO